



Ocorrência da Mancha Negra do Fruto do Abacaxizeiro no Pará

Jaqueline Rosemeire Verzignassi¹

Luiz Sebastião Poltronier²

Ruth Linda Benchimol¹

Aristóteles Pires de Matos³

Maria de Fátima Santos⁴

Nilton Frizons Sanches⁵

O abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merrill) é uma espécie tropical de grande interesse econômico para o Pará.

Em 2004, o estado produziu 315.428 mil frutos de abacaxi, seguido pela Paraíba (268.106 mil frutos), Minas Gerais (219.137 mil frutos) e Bahia (117.973 mil frutos) (LEVANTAMENTO..., 2005). Em 2005, tornou-se o segundo maior produtor, com 268.808 mil frutos, superado pela Paraíba, com 325.612 mil frutos (LEVANTAMENTO..., 2005). Outros estados também têm se destacado na produção de abacaxi, como Tocantins, Pernambuco e São Paulo.

No Pará, o Município de Floresta do Araguaia é o maior produtor de abacaxi, com cerca de 15 mil hectares de área plantada, 16 milhões de frutos por safra, o que corresponde a 15% da produção nacional, e apresenta a maior indústria de suco concentrado da fruta do Brasil, exportando para os países da União Européia, Estados Unidos, Israel e Mercosul. O município é seguido por Salvaterra, Conceição do Araguaia e, no Nordeste Paraense, por Capitão Poço e Castanhal e, nestes últimos, têm-se verificado a grande expansão da cultura nos últimos anos.

Frutos da cv. Pérola, com ausência de lesões externas, com coloração amarelada e apresentando lesões internas de coloração marrom clara a marrom escura, foram coletados em plantios comerciais de Floresta do Araguaia, Mojú, Salvaterra e Bragança. A partir das lesões, procedeu-se o isolamento em meio BDA. Colônias fúngicas, brancas a róseas, e colônias esverdeadas, com micélio aéreo e amareladas no reverso da placa, surgiram após 3 dias do isolamento.

Foram identificados *Fusarium moniliforme* e *Penicillium funiculosum*, conhecidos agentes causais da mancha negra do fruto. Frutos sadios de abacaxi da mesma cultivar, previamente desinfestados, foram inoculados com ambos os isolados. Para tanto, os frutos foram perfurados com vasador de rolha e discos de micélio + meio de cultura de ambos os isolados foram inseridos nos orifícios, os quais foram fechados com a parte retirada pelo vasador. Na testemunha, inseriram-se apenas discos de meio de cultura.

Os frutos foram submetidos à câmara úmida por 2 e 4 dias após a inoculação, verificaram-se sintomas similares aos observados nos frutos das áreas de cultivo. Efetuou-se o reisolamento a partir das lesões formadas e obtiveram-se os dois fungos inoculados. Este é o primeiro relato de mancha negra do fruto do abacaxizeiro no Pará.

¹ Eng. Agrôn., D.Sc., Pesquisadoras da Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, Caixa Postal, 48, CEP 66095-100, Belém, PA. E-mail: jaque@cpatu.embrapa.br, rlinda@cpatu.embrapa.br

² Eng. Agrôn., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: poltroni@cpatu.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA. E-mail: apmatos@cnpmf.embrapa.br

⁴ Agência de Defesa Agropecuária do Pará, Belém, PA. E-mail: mfagronomia@terra.com.br

⁵ Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. E-mail: sanches@cnpmf.embrapa.br

A mancha negra do fruto é atribuída a um complexo de agentes incluindo fungos e ácaros. A doença é favorecida pelos ferimentos causados pelo ácaro do abacaxi (*Steneotarsonemus ananas*) e o ácaro alaranjado (*Dolychotetranychus floridanus*), que causam necroses nas brácteas e sépalas das flores em desenvolvimento e na base das folhas próximas as inflorescências, favorecendo as infecções pelos fungos *F. moniliforme* e/ou *P. funiculosum* (GÓES, 2005; TODA..., 2003). A ocorrência de períodos chuvosos seguidos de períodos secos, antes da abertura das flores, resulta em alta incidência da doença nos frutos, os quais perdem o valor comercial por causa do apodrecimento da polpa, resultando em prejuízos acentuados ao produtor (TODA..., 2003).

O controle da mancha negra do fruto é uma prática bastante difícil, baseando-se no controle químico dos ácaros durante o período de maior suscetibilidade da inflorescência. Em outras regiões produtoras do mundo, a mancha-negra do fruto do abacaxizeiro é controlada mediante pulverizações com endossulfan, iniciadas logo após a indução floral e encerradas quando do fechamento das flores. No Brasil, o produto não é registrado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para uso em abacaxizeiro.

A sobrevivência de *Fusarium moniliforme* nos restos da cultura não é relatada na literatura. Adiciona-se que o patógeno não produz clamidósporos (estruturas de resistência).

Além do controle químico, a ocorrência de isolados avirulentos de *P. funiculosum*, capazes de reduzir a incidência da mancha-negra do fruto do abacaxizeiro em condições de campo no Havaí (LIM e ROHRBACH, 1980), sugere a possibilidade do controle biológico dessa doença.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, n. 12, 2005. p.1-77.

TODA Fruta, 2003. Disponível em: <<http://www.todafruta.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2006.

GÓES, A. doenças do abacaxi (*Ananas comosus*). In: KIMATI, H. (Ed.). **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. 4 ed. São Paulo: Agronômica Ceres. 2005. v. 2, p.9-14.

LIM, T. K.; ROHRBACH, K. G. Role of *Penicillium funiculosum* in the development of pineapple fruit diseases. **Phytopathology**, v.70, p.663-665, 1980.

Comunicado Técnico, 163



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Oriental
Endereço: Trav. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
 CEP 66 065-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000
Fax: (91) 3276-9845
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
1ª edição
 1ª impressão (2006): 300

Comitê Local de Editoração:

Presidente: Gladys Ferreira de Sousa
Secretário-Executivo: Moacyr Bernardino Dias-Filho
Membros: Izabel Cristina Drulla Brandão, José Furlan Júnior, Lucilda Maria Sousa de Matos, Maria de Lourdes Reis Duarte, Vladimir Bonfim Souza, Walkymário de Paulo Lemos

Revisor Técnico:

Selma Cavalcanti Cruz de H. Tavares - Embrapa Solos

Expediente:

Supervisor editorial: Regina Alves Rodrigues
Supervisão gráfica: Guilherme Leopoldo da Costa Fernandes
Revisão de texto: Regina Alves Rodrigues
Normalização bibliográfica: Regina Alves Rodrigues
Editoração eletrônica: Francisco José Farias Pereira